



• Os ventos continuam soprando do mar para o continente no setor leste do Paraná, por isso o dia ainda será com muitas nuvens desde as praias até a Região Metropolitana de Curitiba. Chuviscos/chuvas leves estão previstos para a região da Serra do Mar. No interior paranaense o sol brilha e o tempo fica agradável.

Min: 14°C em Curitiba

Máx: 32°C em Londrina

Fonte: Simepar

Fechamento desta edição: 11:00 horas

Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

# Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Segunda-feira 23 de Novembro de 2020 • ANO XIX • Edição N.º 2267 • R\$ 2,00

## SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
23/11/20	R\$ 148,50

## MILHO - SACA 60 kg

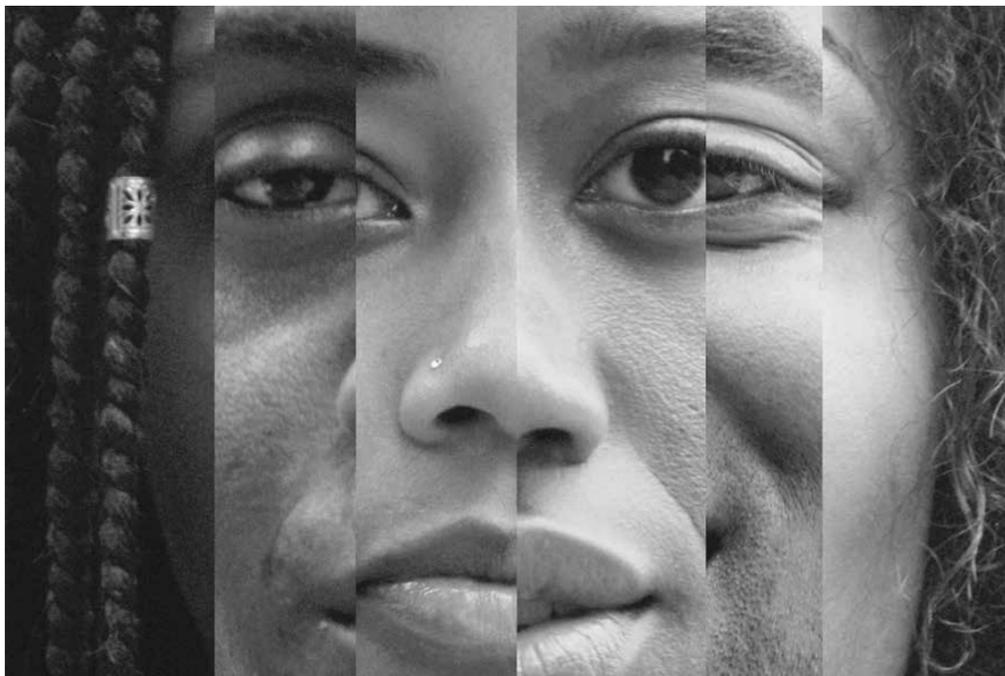
Dia	Preço
23/11/20	R\$ 69,00

## TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
23/11/20	R\$ 76,00

Fonte: Deral/Seab

## Conselhos atuam para fomentar políticas de igualdade racial



No Paraná, os conselhos formados pela sociedade civil e diferentes órgãos do Governo do Estado atuam para a garantir políticas de igualdade racial e outras ações voltadas à população negra. Dentro desse trabalho, destaca-se a atuação do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Consepir) e do Conselho Estadual de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná, que tem a população quilombola entre as atendidas.

“O governo tem se esforçado para elaborar ações de garantia da igualdade racial, tanto com a gestão de programas para as comunidades externas como também com ações internas, para combater o racismo estrutural e incluir os negros nos espaços decisórios”, afirma Denilton Laurindo, coordenador de Tratamento e Análise da Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (Sudis) e presidente do Grupo de Trabalho dos Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná.

No âmbito institucional, ele destaca a criação do Dia Estadual de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, celebrado no Paraná em 21 de março. “É o único Estado que tem um dia específico para refletir sobre a questão do racismo e trazer luz à diversidade étnica paranaense”, ressalta Laurindo.

“No Paraná, um terço da população é autodeclarada negra. Somos uma população pulsante, produtiva, com posição de destaque na história cultural e econômica do Estado e que precisa ser visibilizada sempre”, salienta.

Os conselhos são importantes espaços para discutir e executar as políticas ligadas ao tema. Criado em 2013, o Consepir tem a finalidade deliberar sobre as políticas públicas que

promovam a igualdade racial para combater a discriminação étnico-racial e reduzir as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser responsável pelo acompanhamento das políticas públicas setoriais.

Neste escopo está o Estatuto da Igualdade Racial, que está em processo de elaboração e é o primeiro no País criado em âmbito estadual. “Quando promulgado, o estatuto será um marco no combate ao racismo, à discriminação e às desigualdades raciais”, explica Paulo Sena, chefe do Departamento de Direitos Fundamentais e Cidadania da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho.

**LEGITIMIDADE** - Para Sena, a atuação conjunta e integrada com a sociedade civil garante a

legitimidade do conselho, que conta com um fundo para contribuir com entidades ligadas a questões que envolvam a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo e à intolerância racial. A previsão é disponibilizar, no ano que vem, R\$ 1,2 milhão para fomentar atividades educativas, culturais e sociais.

**ELEIÇÃO** - Para este ano, está aberto o edital para selecionar conselheiros de Organizações da Sociedade Civil para terem representatividade no conselho. O processo é feito a cada dois anos, com os representantes escolhidos durante a Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

“Em 2020, por causa da pandemia, o processo de votação será online. Mesmo neste momento atípico, decidimos manter a escolha dos conselheiros porque é importante, pois a sociedade civil dá legitimidade às políticas públicas adotadas pelo governo nesta área”, afirma Sena.

A eleição acontece no dia 16 de dezembro e vai selecionar 14 entidades representativas. Para participar, as instituições deverão enviar sua inscrição até o dia 2 de dezembro pelo e-mail consepir@sejuf.pr.gov.br ou por correspondência, endereçada ao Departamento de Promoção e Defesa dos

Direitos Fundamentais e Cidadania, na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, 1o andar, ala D.

**COMUNIDADES TRADICIONAIS** - O Conselho Estadual de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná foi criado em 2012. No início deste ano, o governador Carlos Massa Ratinho Junior instituiu um grupo de trabalho sobre o tema, para ampliar a participação popular e criar políticas públicas específicas para povos indígenas, quilombolas, benzedeiros, cipozeiros, faxinalenses, ribeirinhos, ilhéus, religiões de matriz africana, ciganos e pescadores artesanais.

A Sudis, junto com o conselho, o grupo de trabalho e outros órgãos governamentais, prepara um censo social para mapear essas comunidades e ter base para um programa com políticas unificadas para a área, incluindo projetos para a geração de renda, associativismo, regularização fundiária, educação, valorização cultural e desenvolvimento da cidadania.

Com a pandemia, o Estado deu um suporte emergencial para esses grupos, que também deverão ser incluídos no programa de retomada econômica. De acordo com Denilton Laurindo, o Estado deve destinar R\$ 5 milhões para projetos de inclusão digital, capacitação técnica e a instalação de pontos de internet e de geração de energia nas comunidades, e outros R\$ 2,5 milhões do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) para projetos que envolvam as crianças e adolescentes que vivem nesses locais.

As comunidades quilombolas são grupos importantes nesse processo. O Paraná tem 38 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, mas estudos prévios do Estado demonstram que são pelo menos 80 locais remanescentes de quilombos, onde vivem mais de 21 mil famílias.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



## Campanha de vacinação contra a poliomielite encerra neste mês

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite para as crianças de 0 a 5 anos de idade começou em 28 de setembro, uma semana antes da campanha nacional, e terminará em 30 de outubro, mas foi prorrogada. A vacina é a única forma de prevenção contra a doença.

A vacina contra a pólio faz parte do calendário nacional de imunização e está incluída na rotina dos postos de saúde, mas é importante que as crianças sejam vacinadas neste momento para que o Estado tenha homogeneidade na imunização.

“Uma cobertura

vacinal maior e homogênea das crianças neste momento é fundamental. Vivemos a pandemia da Covid-19, com números elevados, mas temos por outro lado as vacinas disponibilizadas pela rede estadual e que protegem contra várias outras doenças, como a pólio, que é a paralisia infantil”, afirmou o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto.

“Antecipamos o início da campanha no Estado e agora estendemos o prazo para dar mais oportunidade aos pais e responsáveis de levarem as crianças aos postos de vacinação em seus municípios. Todos estão abastecidos, com profissionais

preparados para receber o público-alvo, seguindo os protocolos de segurança estabelecidos durante a pandemia”, destacou o secretário.

A poliomielite é contagiosa, aguda e grave. As sequelas estão relacionadas à infecção da medula e do cérebro pelo poliovírus. As principais são paralisia de membros inferiores; problemas e dores nas articulações; paralisia dos músculos da fala e da deglutição, atrofia muscular e osteoporose, entre outros.

O Paraná não registra casos da doença desde 1.986 e o Brasil teve o último em 1.989. “Mas temos o vírus ainda

circulando em outras partes do mundo e sabemos que, caso não haja uma cobertura efetiva, o risco de contaminação das crianças é iminente”, disse diretora de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria Goretti David Lopes.

**COBERTURA** - Até o momento, o Paraná atingiu a cobertura vacinal de 74,63% do público-alvo, que é de 583.962 crianças

a prevenção de todos” explicou a chefe do Programa Estadual de Imunização, Vera Rita da Maia.

“As atividades escolares estão sendo retomadas gradativamente e paralelo ao esquema de prevenção contra a Covid-19, com medidas de higienização das escolas e também de proteção pessoal, como uso de máscaras e de álcool gel nas mãos, é necessário levar as crianças até os postos de saúde para a atualização da caderneta de vacinação”, explica Rita.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

**Colégio Construindo o Saber**

EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**ENSINO COM QUALIDADE E DEDICAÇÃO**

RUA PIO XII, 1039  
(43) 3232-1826  
(43) 3232-1037

SISTEMA **MaXi** Prática Alfabetiva  
**e ÉTICO** sistema de ensino